

## PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS NAS DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

ALECRIM, AMANDA<sup>1</sup>; RIFFEL, ROGÉRIO<sup>2</sup>; DETONI, PRISCILA<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Compreender as percepções dos/as profissionais da atenção primária quanto às demandas de saúde mental das usuárias mulheres na atenção básica em saúde. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa temática, realizado com oito profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família de um município de Marau no interior do Rio Grande do Sul. A coleta de dados deu-se através de entrevistas semiestruturadas, no primeiro semestre de 2022. Para análise dos dados utilizou-se o entendimento dos itinerários terapêuticos na saúde da mulher e a análise temática com categorização das falas. **Resultados:** A oferta do tratamento gratuito pelo SUS e o município ser referência de cobertura da ESF despontaram como potencialidades, além de estratégias de escuta, vinculação com as usuárias e com a comunidade, e a interdisciplinaridade do cuidado. Como fragilidades foi relatada a falta de profissionais nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e de articulação na rede matricial de saúde mental, a medicalização das demandas de saúde mental e a sobrecarga multifatorial da ESF frente ao quadro de saúde mental do município. Os desafios para esses/as profissionais têm sido abordar a violência de gênero e familiares naturalizadas, mantendo sua segurança e saúde mental a despeito da sobrecarga na ESF e fragilização da rede de saúde, sem perder o vínculo com as pacientes. **Conclusão:** São necessárias ações de investimento nas políticas de saúde mental na composição das equipes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para assegurar a longitudinalidade do cuidado. É também indispensável que haja educação permanente para profissionais, com constante qualificação, bem como adoção de estratégias de promoção de saúde mental e conscientização da população sobre a legitimidade dos transtornos mentais e a importância do tratamento contínuo. Em adição, ampliação de leitos em alas psiquiátricas hospitalar visando casos emergenciais. Aponta-se a necessidade de continuação do estudo em outras unidades de saúde e serviços da RAPS.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Saúde da mulher. Gênero. Atenção básica.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

---

<sup>1</sup>Amanda Alecrim da Rocha Cerqueira Rôde. Estudante e Bolsista FAPERGS. Medicina.

<sup>2</sup>Rogério Tomasi Riffel. Docente. Medicina.

<sup>3</sup>Priscíla Pavan Detoni. Docente. Medicina.